



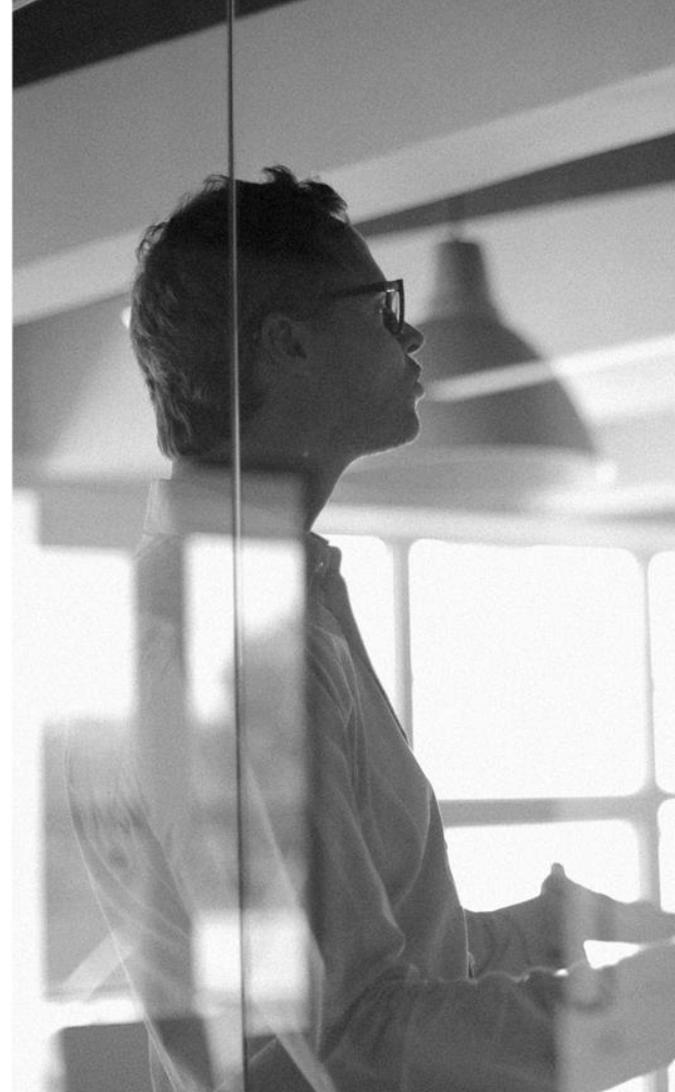
# **Relatório ABCDT**

## **Imprensa / 2022**

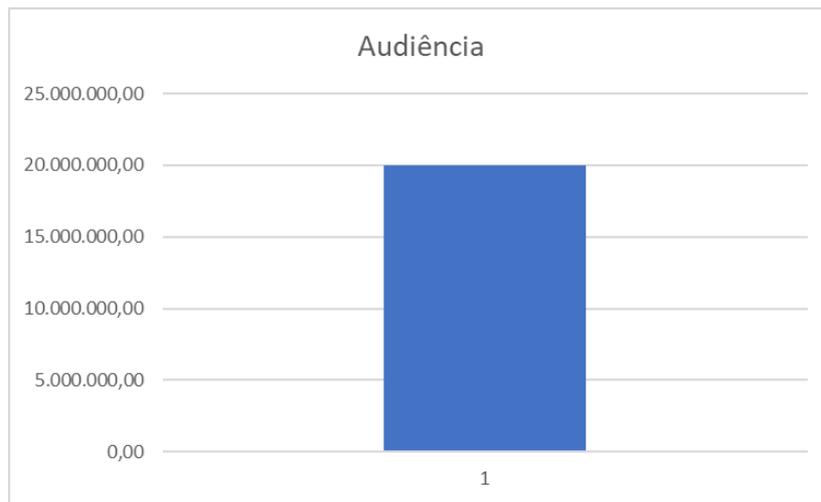


## Principais Destaques

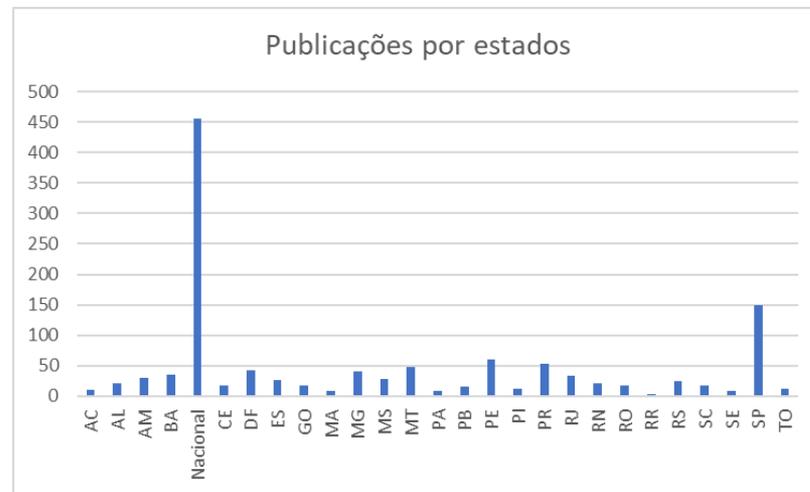
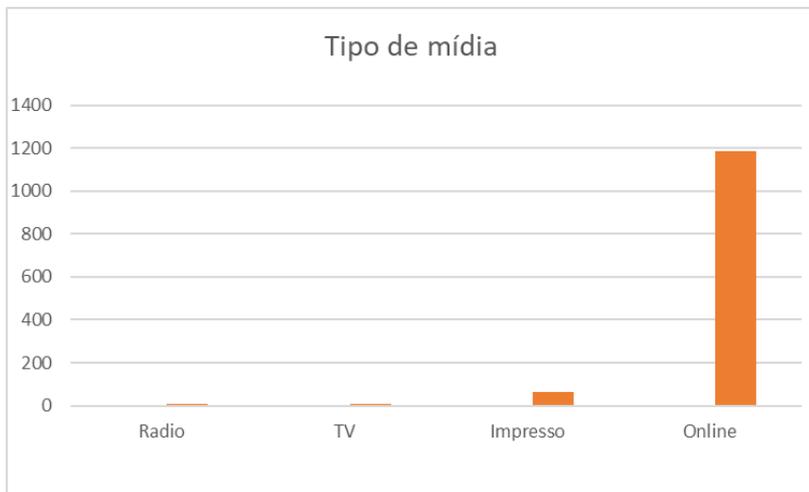
- **1.306** inserções
- **5%** das inserções foram em **veículos impressos**; **2%** em **TV**, **2%** em **Rádio** e **91%** foram **veículos online**.
- Destaque para reportagens em **Valor, Folha SP, O Globo, Estadão, Metrópolis, CNN e TV Globo**.
- **R\$ 20,5 milhões** em equivalência comercial - baseada na tabela comercial dos veículos. O alcance médio dos veículos é de aproximadamente **169 milhões de visualizações**.



## Análise de desempenho



## Análise de desempenho



## Recomendações

- Escolher temas estratégicos para manter a ABCDT de forma relevante na imprensa e nas discussões políticas de 2023.
- Buscar uma mobilização articulada com outras entidades do setor em prol da qualidade da saúde no Brasil.
- Liderar campanha pela saúde renal e qualidade da diálise no país.
- Fazer mais encontros de relacionamento com jornalistas e formadores de opinião estratégicos das principais praças do Brasil.
- Produzir dados exclusivos sobre a diálise no Brasil.



# Saiu na Mídia





## saúde

# Falta de soro pode prejudicar tratamentos de hemodiálise

53% dos equipamentos de saúde estão com baixo estoque, aponta pesquisa

Isabela Palhares

**SÃO PAULO** Em meio a um desabastecimento de medicamentos e insumos de saúde, mais da metade dos equipamentos de saúde do país está com dificuldade de comprar até mesmo soro fisiológico. Entidades do setor alertam que a crise pode prejudicar pacientes em tratamento de hemodiálise.

Uma pesquisa feita pela CN-Saúde (Confederação Nacional de Saúde) identificou que 53% dos equipamentos de saúde estão com estoque de soro abaixo de 25%. Outros 37% estão com estoque abaixo de 50%.

O levantamento também mostra que 40% das unidades só têm encontrado o produto no mercado com preços

acima de 100% do usual.

A pesquisa foi respondida por 106 estabelecimentos, como hospitais e clínicas especializadas, do Distrito Federal e de 13 estados — Ceará, Espírito Santo, Goiás, Minas Gerais, Mato Grosso, Paraná, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Sergipe e São Paulo.

Um dos tratamentos que pode ser mais afetado é o de hemodiálise, já que as máquinas usadas precisam ser limpas com soro fisiológico entre um paciente e outro.

"Não existe uma explicação para a falta de um insumo tão básico e tão importante para o atendimento de saúde. O mercado brasileiro está completamente desregulado e os centros de diálise estão mui-

to preocupados com as repercussões desse problema", diz Yussif Ali Mere Junior, presidente da ABCDT (Associação Brasileira dos Centros de Diálise e Transplantes).

Segundo ele, caso a falta de insumo se mantenha, os centros terão de recorrer a outros produtos para limpar as máquinas de hemodiálise. As alternativas, no entanto, encarecem ainda mais os custos do tratamento.

Há meses o país vem enfrentando o desabastecimento de uma série de remédios. Em abril, e depois novamente em junho, entidades médicas alertaram o Ministério da Saúde sobre o baixo estoque nos hospitais.

As entidades cobravam a adoção de "ações coordenadas no sentido de contribuir



**Não existe uma explicação para a falta de um insumo tão básico e tão importante para o atendimento de saúde. O mercado brasileiro está completamente desregulado**

**Yussif Ali Mere Junior**  
presidente da Associação Brasileira dos Centros de Diálise e Transplantes



## Falta de soro no país pode prejudicar tratamentos de hemodiálise

Levantamento identificou que 53% dos equipamentos de saúde estão com baixo estoque do insumo



[Isabela Palhares](#)

jul.2022 às 19h33

atualizado: 11.jul.2022 às 19h44

# Destques



ASSISTA AGORA  
**AO VIVO**

## Clínicas de diálise enfrentam crise e correm risco de fechar, aponta entidade

Inflação e alta do dólar acentuam problemas do setor e ameaçam tratamento de 140 mil brasileiros



Hemodálise filtra e limpa o sangue do paciente, realizando parte do trabalho que o rim doente não consegue fazer  
Matheus Oliveira/Agência Saúde DF

Lucas Janone, da CNN  
no Rio de Janeiro

B6 | Valor | Sábado, domingo e segunda-feira, 11, 12 e 13 de junho de 2022

## Empresas | Serviços&Tecnologia

### Saúde Clínica de hemodiálise, maior prestadora de serviços da rede pública, reclama do valor do repasse

# DaVita planeja deixar de atender SUS

**Beth Koike**  
De São Paulo

Maior prestadora de serviços no tratamento de pacientes renais no SUS, a rede americana DaVita planeja deixar de atender a rede pública e se concentrar no mercado privado devido ao déficit no repasse dos custos, segundo um caminho já adotado por outras clínicas particulares de hemodiálise. Hoje, todo o atendimento de diálise no SUS é realizado por redes privadas.

Atualmente, a DaVita atende 14 mil pacientes na rede pública em várias regiões do país, sendo que uma parte relevante está em São Paulo. A unidade de Itapevi, na região metropolitana, já foi fechada

e a expectativa é que outras três ou quatro clínicas terão as atividades encerradas nas próximas semanas.

De acordo com a rede, o repasse do SUS é de R\$ 218,47 por sessão de diálise, mas o custo é de R\$ 303. "Estamos há seis anos no Brasil e único reajuste foi de 12,5% em janeiro deste ano, que é insuficiente. Com a pandemia, os custos sofreram uma forte alta, temos insumos importados", disse Bruno Haddad, presidente da DaVita. O setor privado paga entre R\$ 350 e R\$ 400 por sessão.

Segundo Haddad, uma das soluções para manter o atendimento no SUS seria os governos estaduais complementarem o custo do tratamento que hoje é pago pelo Ministério da Saúde. Esse modelo

vem sendo adotado desde 2019 no Rio de Janeiro e começou neste ano em Santa Catarina. O governo carioca paga, mensalmente, R\$ 700 por paciente. Em Santa Catarina, o repasse é de R\$ 61 por sessão de diálise. "Avisamos ao Ministério da Saúde e secretarias da saúde que não poderemos mais continuar operando com os atuais valores. Também já propomos o cofinanciamento pelos Estados, mas não obtivemos retorno", disse.

Em nota ao Valor, a secretária do Estado de Saúde de São Paulo afirmou que "o valor do pagamento pela tabela SUS do Ministério da Saúde, defasada nos últimos anos, impactando no financiamento da saúde de Estados e municípios".

Acrescentou ainda que "mantém diálogo com a empresa DaVita sobre o atendimento aos pacientes de insuficiência renal crônica no convênio com a rede estadual, buscando alternativas para o atendimento da população".

A secretária observou que os pacientes atendidos pela empresa por meio do convênio estadual "não ficarão sem atendimento". Também procurado pela reportagem, o Ministério da Saúde não retornou.

Dados da Associação Brasileira dos Centros de Diálise e Transplante (ABCDT) mostram que, nos últimos cinco anos, cerca de 40 clínicas de tratamento renal encerraram as atividades e outras dezenas concentraram o

atendimento no setor privado. Cerca de 90% dos pacientes renais no país estão na rede pública. Esse volume foi uma das razões para a DaVita, cujo faturamento global foi de US\$ 11,6 bilhões em 2021, entrar no mercado brasileiro em 2015. Desde então, a empresa investiu R\$ 300 milhões em infraestrutura, tecnologia e melhoria das clínicas. Hoje, tem 100 unidades e presta serviços em 350 hospitais. A operação brasileira é a maior fora dos EUA.

Questionado sobre a perda de receita ao deixar o sistema público, Haddad disse que isso ocorrerá, mas que aumentará margem ao dedicar-se à rede privada.

"Diferente de muitos outros provedores de serviços, a DaVita

ainda mantém seu compromisso de longo prazo no país, inclusive na avaliação de novas operações a serem adquiridas e sempre se diferenciou mantendo o melhor padrão de cuidado e atendimento ao paciente do SUS, acreditando que esse cenário iria melhorar. Se não houver uma solução urgente para os contratos públicos, a estrutura e todo o escopo de cuidado que montamos para esses pacientes terão que ser reavaliados e será de imediato. Iremos nos concentrar nos pacientes privados", disse Haddad.

Sua principal concorrente, a alemã Fresenius só atua no mercado privado devido ao baixo repasse do SUS desde o início das operações no Brasil.

# Destques



ASSISTA AGORA  
**AO VIVO**

## Risco de desabastecimento de insumos médicos preocupa segmento de saúde

Quase 75% das clínicas de hemodiálise relataram dificuldade para compra de soro hospitalar, aponta CNSaúde



Camille Couto, da CNN  
no Rio de Janeiro

## Destaques

### FOLHA DE S. PAULO

# Clínicas de diálise vão ao STF contra piso da enfermagem

Ação pede que seja suspensa a lei que autorizou reajuste salarial da categoria

**Cláudia Collucci**

**SÃO PAULO** A ABCDT (Associação Nacional dos Centros de Diálise e Transplante) decidiu entrar como amicus curiae (amigo da corte) em uma ação ingressada no STF (Supremo Tribunal Federal) que pede a nulidade da lei que instituiu o piso nacional da enfermagem. A ADI (Ação Direta de Inconstitucionalidade) foi proposta pela a CNSaúde (Confederação Nacional de Saúde, Hospitais e Estabelecimentos e Serviços).

Sancionada pelo presidente Jair Bolsonaro (PL), a lei não determinou qual seria a fonte de custeio para esse aumento salarial de enfermeiros, técnicos e auxiliares. A medida cria um piso mensal de

R\$ 4.750 para os enfermeiros. Técnicos em enfermagem devem receber 70% desse valor, e auxiliares de enfermagem e parteiras, 50%.

Entidades nacionais de representação do setor privado de saúde têm alertado para o custeio do aumento salarial, e alguns hospitais privados já estudam demitir funcionários, segundo a CNSaúde.

Associações de hospitais e planos de saúde também se reuniram com a ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar) nesta semana para comunicar o órgão que a nova lei do piso da enfermagem vai gerar repasse de custos no setor, com possível impacto sobre o consumidor final, com aumento das mensalidades.

Pelos cálculos que levaram à

ANS, a estimativa é que o impacto chegue a R\$ 16 bilhões nos setores público e privado.

Para a ABCDT, a realidade da diálise é a mais grave em todo o sistema de saúde brasileiro porque 87% dos pacientes renais do país são atendidos por clínicas privadas conveniadas ao SUS, que já vinham enfrentando uma crise por falta de reajustes da tabela SUS.

O setor estima que o valor pago pelo sistema já estava ao menos 32% abaixo dos custos de uma sessão de diálise antes mesmo do novo piso da enfermagem.

Segundo a entidade, uma sessão hoje tem custo médio de R\$ 288. O SUS repassa R\$ 218, uma defasagem de R\$ 70. Agora, com o novo piso, a próxima folha de paga-



**Sem fonte de financiamento para custear o aumento, de imediato muitas clínicas estão deixando de aceitar novos pacientes SUS. Mas, em breve, as clínicas terão que fechar as portas**

**Yussif Ali Mere Junior**  
Nefrologista e presidente da ABCDT

mento das clínicas será 25% maior na média nacional.

De acordo com a associação, em clínicas de regiões do país em que os salários eram bem menores do que o novo piso, o aumento da folha de pagamento chega a 138%.

Hoje, são quase 150 mil pessoas tratando da doença renal crônica no país, sendo que pelo menos 3.000 estão aguardando vaga para fazer diálise ambulatorial, segundo a ABCDT. Há cerca de 800 centros de diálise atuantes no Brasil.

“Sem fonte de financiamento para custear o aumento [gerado pelo piso da enfermagem], de imediato muitas clínicas estão deixando de aceitar novos pacientes SUS. Mas, em breve, as clínicas terão que fechar as portas”, diz o nefrologista Yussif Ali Mere Junior, presidente da ABCDT.

Um levantamento da associação mostrou que 40 clínicas fecharam as portas nos últimos seis anos devido à crise de subfinanciamento do tratamento de diálise, o que deve se agravar caso a fonte de financiamento do novo piso não seja definida, segundo Ali Mere.

## Destaques

### ABCDT afirma que Paraná está retendo verba federal para diálise

**Crise no setor** Apesar de a lei determinar pagamento no máximo cinco dias após o repasse federal, ABCDT afirma que governo atrasa e dívidas se acumulam. Valores da diálise já são defasados em 46%, declara

# ABCDT afirma que Paraná está retendo verba federal para diálise

Apesar de a lei determinar pagamento no máximo cinco dias após o repasse federal, governo atrasa e dívidas se acumulam. Valores da diálise já são defasados em 46% e clínicas podem fechar, deixando doentes renais sem o tratamento que lhes garante a vida

**REDAÇÃO**  
Cascavel

- A falta de repasse do valor das sessões de hemodiálise ameaça o tratamento de pacientes renais

so no repasse do pagamento da TRS pelas Secretarias de Saúde às clínicas conveniadas ao SUS está entre os problemas recorrentes na nefrologia. Muitos gestores chegam a atrasar em mais de 40 dias o repasse após a liberação do recurso pelo Ministério da Saúde -- sendo que de acordo com a legislação, o pagamento deveria ser feito em cinco dias úteis.

A gestora de um estabelecimento, que preferiu não se identificar, relatou as dificuldades enfrentadas diante do atraso. "Amargamos atrasos todos os meses, nos obrigando a nos endividar e tomar empréstimos bancários com taxas de juros cada vez mais altas. A Secretaria de Saúde justifica que não consegue obedecer ao prazo legal devido



velada, mas confirmou que o repasse referente a novembro ainda não havia sido feito. Ela afirma, no entanto, que o atraso nos repasses é comum no Paraná. "Mesmo assim, neste mês, atrasou um pouco além do esperado. Normalmente receberíamos este recurso referente a novembro no início de janeiro. Isso significa que está atrasado há 11 dias", contou. Esta clínica em particular não tem suas atividades ameaçadas pelos atrasos, mas ela relata que algumas clínicas no estado, principalmente as menores, estão trabalhando no vermelho.

#### Sem respostas

Nossa equipe de reportagem tentou contato com a Secretaria

# Destques



# Destques

**globoplay** Agora na TV Novelas Séries Filmes Originais Explore



**BOM DIA** CLÍNICAS RELATAM DIFICULDADE PARA COMPRAR SORO  
06:09:07 Insumo é essencial para sessões de diálise

Bom Dia Paraná >

RPC

The image shows a screenshot of a video player interface. At the top, there is a navigation bar with the 'globoplay' logo and menu items: 'Agora na TV', 'Novelas', 'Séries', 'Filmes', 'Originais', and 'Explore'. The main content area displays a video frame of a hospital dialysis room. In the room, several white dialysis machines are lined up, with IV bags hanging from stands. Large windows on the right side of the room offer a view of the outdoors, where a white car is visible. A news ticker at the bottom of the video frame reads 'BOM DIA CLÍNICAS RELATAM DIFICULDADE PARA COMPRAR SORO' in bold white text on a dark blue background, followed by '06:09:07 Insumo é essencial para sessões de diálise' in white text on a yellow background. The 'RPC' logo is visible in the bottom right corner of the video frame. Below the video frame, the text 'Bom Dia Paraná >' is displayed.

## Destques

### FOLHA DE S. PAULO

#### Painel S.A.

Joana Cunha, formada em administração de empresas pela FGV, foi correspondente da Folha em Nova York e repórter de Mercado



SEGUIR



## Clínicas de diálise calculam alta de 53% em sessão após piso da enfermagem

Segmento aponta insumos mais caros e falta de ajuste em tabela do SUS



**SÃO PAULO** O custo da sessão de diálise ficará 53% mais caro se o [piso da enfermagem for liberado](#), segundo parecer encomendado pela ABCDT (associação de centros de diálise) e a Sociedade Brasileira de Nefrologia.

### ESTADÃO



Por Pedro Nakamura  
16/09/2022 | 21h32

Empresa atende 14 mil pacientes do SUS, mas diz que não vai renovar contratos com a rede pública se não houver reajuste no valor pago pela sessão

Continua após a publicidade

A rede de clínicas de **diálise** DaVita disse que não renovará contratos com a rede pública e que deixará de atender novos pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS) caso os governos estaduais ou o Ministério da Saúde não cubram os prejuízos que a empresa afirma ter com a terapia até outubro. Hoje, o valor da sessão de **diálise** paga pelo SUS é 53% menor que o custo real do procedimento, de acordo com a Associação Brasileira de Clínicas de Diálise e Transplante (ABCDT). O tratamento é utilizado para substituir as funções de um rim deficitário.

## Destaques

### FOLHA DE S. PAULO

#### Painel S.A.

Joana Cunha, formada em administração de empresas pela FGV, foi correspondente da Folha em Nova York e repórter de Mercado



SEGUIR



## Clínicas de diálise calculam alta de 53% em sessão após piso da enfermagem

Segmento aponta insumos mais caros e falta de ajuste em tabela do SUS



**SÃO PAULO** O custo da sessão de diálise ficará 53% mais caro se o [piso da enfermagem for liberado](#), segundo parecer encomendado pela ABCDT (associação de centros de diálise) e a Sociedade Brasileira de Nefrologia.

### ESTADÃO



Por Pedro Nakamura  
16/09/2022 | 21h32

Empresa atende 14 mil pacientes do SUS, mas diz que não vai renovar contratos com a rede pública se não houver reajuste no valor pago pela sessão

Continua após a publicidade

A rede de clínicas de **diálise** DaVita disse que não renovará contratos com a rede pública e que deixará de atender novos pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS) caso os governos estaduais ou o Ministério da Saúde não cubram os prejuízos que a empresa afirma ter com a terapia até outubro. Hoje, o valor da sessão de **diálise** paga pelo SUS é 53% menor que o custo real do procedimento, de acordo com a Associação Brasileira de Clínicas de Diálise e Transplante (ABCDT). O tratamento é utilizado para substituir as funções de um rim deficitário.

# Destaques

## ESTADÃO



### Barroso diz que suspensão do piso da enfermagem foi tentativa de 'viabilizar' fonte de custeio

Plenário do STF começa a julgar a decisão nesta sexta-feira; equipe econômica teme impacto do piso para os cofres federais

Wesley Galzo

8 set 2022 - 18h43 (atualizado às 20h31)

[Ver comentários](#)

Ouvir texto 0:00



BRASÍLIA - O ministro **Luís Roberto Barroso**, do **Supremo Tribunal Federal (STF)**, convocou coletiva de imprensa nesta quinta-feira, 8, para esclarecer pontos sobre a decisão tomada na semana passada que **suspendeu o pagamento do piso salarial da enfermagem, de R\$ 4.750**. Ele se disse empenhado em 'viabilizar' a remuneração básica dos



## ECONOMIA

Barroso: 'Nosso esforço é viabilizar, não barrar' o piso de enfermagem

## Destaques

**4** Curitiba, 21 a 27 de Janeiro de 2022 • edição 1295

**Impacto**

### SITUAÇÃO CRÍTICA!

## FALTA DE SESSÕES DE HEMODIÁLISE AMEAÇAM TRATAMENTO DE PACIENTES RENAIIS



É uma triste notícia e somente pessoas que precisaram destes serviços sabem o quanto é importante para continuidade da vida uma sessão de hemodiálise a um paciente.

A falta de repasse do valor das sessões de hemodiálise ameaça o tratamento de pacientes renais atendidos no estado do Paraná. Cerca de 14 clínicas de diálise que prestam serviço ao Sistema Único de Saúde (SUS), oferecendo tratamento de Terapia Renal Substitutiva (TRS) a 1860 pacientes renais crônicos, não receberam repasses referentes aos serviços prestados em novembro, somando mais de R\$ 7 milhões. Mesmo com as dramáticas condições de recursos, as

gestores chegam a atrasar em mais de 40 dias o repasse após a liberação do recurso pelo Ministério da Saúde — sendo que de acordo com a legislação, o pagamento deveria ser feito em cinco dias úteis.

#### **ESTAMOS NO LIMITE DO LIMITE!**

A gestora de um estabelecimento, que prefere não se identificar, descreve o cenário caótico: “Amargamos atrasos todos os meses, nos obrigando a nos endividar e tomar empréstimos bancários com taxas de juros cada vez mais altas. A Secretaria de Saúde justifica que não consegue obedecer ao prazo legal

## GOIÁS

# Prefeitura de Goiânia atrasa repasse de R\$ 2,7 milhões da verba federal para clínicas de **diálise**

GOIÁS PUBLICADO EM: SEGUNDA, 24 JANEIRO 2022 14:50 ESCRITO POR ADRIANA ENNE

## Destaques

Busca

**O HOJE.COM** Publicidade Legal Edição Online

ÚLTIMAS POLÍTICA **CIDADES** ESSENCIA CURIOSIDADES INDICAÇÕES CELEBRIDADES ESPORTES ECONOMIA TECNOLOGIA OPINIÃO COPA DO MUNDO

**CIDADES**

# Falta de repasses às clínicas por parte da prefeitura afeta pacientes de hemodiálises

Instituições reduzem o tempo do tratamento para conseguir atender os pacientes do Sistema Único de Saúde

## HORA EXTRA

CRESCENDO CADA VEZ MAIS

GOIÂNIA, 27 DE DEZEMBRO DE 2022

BUSCAR NOTÍCIA...

Início Último Minuto Bastidores Colunas Entrevistas Opinião Impresso Sobre Contato



### » NOTÍCIAS

## Clínicas de diálise estão sem receber da Prefeitura de Goiânia

– Apesar de a lei determinar pagamento no máximo cinco dias após o repasse federal, governo atrasa pagamentos e dívida se acumula. Apenas pelo mês de janeiro, valor chega a R 2,8 milhões

## Destques



Início > Notícias > Bahia > Clínicas de diálise acusam Sesab de não fazer repasses de verbas; Pasta...

### Clínicas de diálise acusam Sesab de não fazer repasses de verbas; Pasta negra

18 de fevereiro de 2022

 32  0



BN Hall

Holofote

Saúde

Justiça

Munic



#### Notícia

Clínicas de diálise acusam Sesab de não fazer repasses de verbas; pasta negra

## Destques



Notícias

### **Mais clínicas de diálise do DF podem encerrar atendimento**

18 de fevereiro de 2022

*ABC DT busca solução com o Governo para cofinanciamento do tratamento renal. Atualmente há cerca de 1,2 mil pessoas em tratamento dialítico no DF pelo SUS*

É crítica a situação financeira das clínicas de hemodiálise que prestam serviços aos SUS no Distrito Federal. Na última semana, uma clínica que atendia 137 pacientes renais crônicos em Samambaia precisou fechar as portas. A

# Destaques

## O DIA + 50 jornais impressos e online



### Soro

A Associação Brasileira dos Centros de Diálise e Transplantes (ABCDT) notificou o Ministério da Saúde sobre a falta de frascos de soro fisiológico, insumo necessário para o tratamento de diálise. A entidade recebeu denúncia de clínicas de mais de 25 cidades sobre a falta de soro nos estoques e a impossibilidade de reposição do material.



### Soro

A Associação Brasileira dos Centros de Diálise e Transplantes (ABCDT) notificou o Ministério da Saúde sobre a falta de frascos de soro fisiológico, insumo necessário para o tratamento de diálise. A entidade recebeu denúncia de clínicas de mais de 25 cidades sobre a falta de soro nos estoques e a impossibilidade de reposição do material.

14

### LEANDRO MAZZINI E WALMOR PARENTE COLUNA ESPLANADA

Com Carolina Freitas e Sara Moreira



### Soro

■ A Associação Brasileira dos Centros de Diálise e Transplantes (ABCDT) notificou o Ministério da Saúde sobre a falta de frascos de soro fisiológico, insumo necessário para o tratamento de diálise. A entidade recebeu denúncia de clínicas de mais de 25 cidades sobre a falta de soro nos estoques e a impossibilidade de reposição do material.



LEANDRO MAZZINI

### Soro

A Associação Brasileira dos Centros de Diálise e Transplantes (ABCDT) notificou o Ministério da Saúde sobre a falta de frascos de soro fisiológico, insumo necessário para o tratamento de diálise. A entidade recebeu denúncia de clínicas de mais de 25 cidades sobre a falta de soro nos estoques e a impossibilidade de reposição do material.



# Destques

14

LEANDRO MAZZINI E  
WALMOR PARENTE  
COLUNA  
ESPLANADA

Com Carolina Freitas e Sara Moreira



## ESPLANADEIRA

#Nefrologistas Yussif Ali e

Leonardo Gigliotti tomaram posse ontem como presidente e vice-presidente da Associação Brasileira de Centros de Diálise e Transplante.



• Leandro Mazzini e Walmor Parente  
• Com Carolina Freitas e Sara Moreira  
reportagem@colunaesplanada.com.br



## ESPLANADEIRA

# Nefrologistas Yussif Ali e Leonardo Gigliotti tomaram posse ontem como presidente e vice-presidente da Associação Brasileira de Centros de Diálise e Transplante.

O DIA + 50 jornais impressos e online

SAÚDE: Oito clínicas estão há dois meses sem verba para hemodiálise na Bahia

At o todo, são três unidades afetadas em Salvador e cinco no interior.

Os tratamentos de quase mil pessoas com doenças renais crônicas estão ameaçados. Na Bahia, há dois meses clínicas que atendem a pacientes em seis municípios não recebem o pagamento para a realização de sessões de hemodiálise.

O repasse deveria ser feito pela Secretaria de Saúde do Estado da Bahia (Sesab). Segundo a Associação Brasileira dos Centros de Diálise e Transplante (ABCDT), os recursos do Ministério da Saúde, nos últimos dois meses, não foram repassados para oito das clínicas que realizam o serviço no estado, através do Sistema Único de Saúde (SUS).

Ao todo, são três clínicas afetadas em Salvador, uma em Serrinha, uma em Lauro de Freitas, uma em Irecê, uma em Valença e outra em Ribeira do Pombal. Segundo a Sesab, as instituições com problemas no interior são: Clínica Luiz Andrade Silva- Nefrologia (Serrinha); Nefrovia (Lauro de Freitas); Instituto Saúde de Valença (Valença); Clínica de Hemodiálise de Irecê (Irecê) e Hemovida (Ribeira do Pombal). Os nomes das instituições da capital não foram informados.

# Destaques

GOIÂNIA, segunda-feira, 2 de maio de 2022 • POPULAR / 11

## VIDA URBANA

# Atraso na verba do SUS preocupa prestadores

**SAÚDE PÚBLICA** Problema começou na virada do ano e afeta o orçamento de clínicas de hemodiálise e de laboratórios que dependem dos recursos públicos e atendem 2 mil pacientes

Melo Lago  
melo.lago@opmipa.com.br

Desde o início do ano, prestadores de serviços de Goiânia que atendem o Sistema Único de Saúde (SUS) vêm sofrendo com atrasos recorrentes de repasse de verbas do Ministério da Saúde (MS). O problema afeta vários setores, como as clínicas de hemodiálise, que dependem do dinheiro para manter uma cerca de 2 mil pacientes atendidos no capital goiano, da saúde pública. A situação está registrada no Conselho Administrativo de Recursos Econômicos (CAREC) da Transparência (CAER), o atraso na transferência das verbas para prestadores financeiros para custeio de materiais, com reflexos na prestação de serviços.

Cláudio Pereira Araújo, de 47 anos, há 17 dependendo da diálise para viver, é um dos pacientes que vem pedindo ajuda através das redes sociais para que as verbas sejam repassadas. Na última prestação, no mês de maio, não chegou até aqui a transferência da R\$ 200 mil para Secretaria Municipal de Saúde (SMS), conforme portaria ministerial e contrato assinado com os prestadores. "É uma verba diária, um recurso contínuo. O que está sendo barrado é uma coisa que eu preciso. Está na Constituição e não é de direito do cidadão", diz ele.

Na Associação de Hemodiálise do Estado de Goiás (AHEG), também há uma situação semelhante. "Temos um que se chama Divaldo Polidoro se acha no direito de receber o pagamento por até 10 dias no decorrer da prestação. Não tem como regularizar. Não tem dinheiro para pagar. Sem verba, não tem como fazer a diálise", afirma o presidente da entidade, Cláudio Araújo.

Um problema da AHEG na região de Goiás, a médica Viviane Diniz de Oliveira diz que o PORA, que atende aproximadamente 2 mil, depende de aproximadamente R\$ 1,5 milhões mensalmente para a prestação de hemodiálise da capital goiana sendo feito normalmente. A partir de janeiro deste ano, o processo de transferência começou a sofrer retardamento. O comprometimento do repasse se refletiu na conta das clínicas de saúde pública. "Temos um que se chama Divaldo Polidoro se acha no direito de receber o pagamento por até 10 dias no decorrer da prestação. Não tem como regularizar. Não tem dinheiro para pagar. Sem verba, não tem como fazer a diálise", afirma o presidente da entidade, Cláudio Araújo.



Cláudio Araújo depende há 17 anos de hemodiálise e sua rede social pede cobrar que os recursos sejam repassados. "É uma verba diária"

na minha clínica assumo uma média de 10 a 15 pacientes de acordo com o procedimento por mês. E também não recebendo o volume. Assim, pagamos em 17 dias a conta, mas há um prazo de 17 dias para o pagamento por até 10 dias no decorrer da prestação. Não tem como regularizar. Não tem dinheiro para pagar. Sem verba, não tem como fazer a diálise", afirma o presidente da entidade, Cláudio Araújo.

**INDIGNAÇÃO**  
Presidente do Sindicato dos Laboratoristas Analistas Bio-

químicos do Estado de Goiás, Cláudio Araújo, diz que também não recebe o volume. Assim, pagamos em 17 dias a conta, mas há um prazo de 17 dias para o pagamento por até 10 dias no decorrer da prestação. Não tem como regularizar. Não tem dinheiro para pagar. Sem verba, não tem como fazer a diálise", afirma o presidente da entidade, Cláudio Araújo.

Presidente do Sindicato dos Laboratoristas Analistas Bio-

químicos do Estado de Goiás, Cláudio Araújo, diz que também não recebe o volume. Assim, pagamos em 17 dias a conta, mas há um prazo de 17 dias para o pagamento por até 10 dias no decorrer da prestação. Não tem como regularizar. Não tem dinheiro para pagar. Sem verba, não tem como fazer a diálise", afirma o presidente da entidade, Cláudio Araújo.

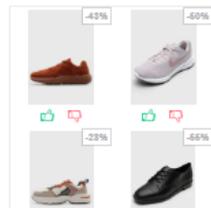


Web • Cidades • Tratamento de diálise que pode ser feito em casa encontra dificuldades para...

Cláudio Araújo Polidoro Araújo

## Tratamento de diálise que pode ser feito em casa encontra dificuldades para ser mais utilizado no Rio de Janeiro

A Diálise Peritoneal (DP) é uma terapia domiciliar, podendo ser indicada a até 90% dos pacientes



# Destques

## O DIA + 50 jornais impressos e online

14

**LEANDRO MAZZINI  
COLUNA  
ESPLANADA**



**Diálise 'saída UTI'**

■ O Mato Grosso do Sul é o 3º Estado do País a estabelecer uma verba extra de cofinanciamento da diálise, para manter o tratamento de pacientes renais crônicos atendidos pelo SUS em clínicas conveniadas. O repasse do Governo Federal tem sido insuficiente e 13 clínicas do Estado temiam paralisar o atendimento de 2100 pacientes. A Associação Brasileira dos Centros de Diálise e Transplante (ABCDT) lidera mobilização nacional para garantir o

tratamento de quase 150 mil doentes crônicos

**Fiscais nos postos**

■ A ANP realizou fiscalização no mercado de combustíveis em 10 Estados de 11 a 14 de julho. A Agência vem verificando o cumprimento do Decreto nº 11.121/2022, que tornou obrigatória a exibição dos preços dos combustíveis líquidos, além do preço atual, já obrigatoriamente exibido em seus painéis. Em algumas localidades, a ANP atuou em conjunto com Procons, a partir de convênios ou parcerias.



PODER, POLÍTICA & MERCADO [www.colunaesplanada.com.br](http://www.colunaesplanada.com.br)

Leandro Mazzini  
Walmor Parente

Com Equipe DF, SP, RJ

BRASÍLIA, QUARTA-FEIRA, 20 DE JULHO DE 2022 - Nº 3397

**Diálise 'sai da UTI'**

O Mato Grosso do Sul é o 3º Estado do País a estabelecer uma verba extra de cofinanciamento da diálise, para manter o tratamento de pacientes renais crônicos atendidos pelo SUS em clínicas conveniadas. O repasse do Governo Federal tem sido insuficiente e 13 clínicas do Estado temiam paralisar o atendimento de 2100 pacientes. A Associação Brasileira dos Centros de Diálise e Transplante (ABCDT) lidera mobilização nacional para garantir o tratamento de quase 150 mil doentes crônicos

Jornal de Brasília

Brasília, quarta-feira, 20 de julho de 2022

POLÍTICA

7

# ESPLANADA

**Leandro Mazzini**

Com Walmor Parente, Carolina Freitas e Sara Moreira

[reportagem@colunaesplanada.com.br](mailto:reportagem@colunaesplanada.com.br)



## Diálise 'sai da UTI'

O Mato Grosso do Sul é o terceiro estado do país a estabelecer uma verba extra de cofinanciamento da diálise, para manter o tratamento de pacientes renais crônicos atendidos pelo SUS em clínicas conveniadas. O repasse do Governo Federal tem sido insuficiente e 13 clínicas do estado temiam paralisar o atendimento de 2100 pacientes. A Associação Brasileira dos Centros de Diálise e Transplante (ABCDT) lidera mobilização nacional para garantir o tratamento de quase 150 mil doentes crônicos

COL



# ESPLANADA

LEANDRO MAZZINI - [reportagem@colunaesplanada.com.br](mailto:reportagem@colunaesplanada.com.br)



**DIÁLISE 'SAI DA UTI'**

O Mato Grosso do Sul é o 3º Estado do País a estabelecer uma verba extra de cofinanciamento da diálise, para manter o tratamento de pacientes renais crônicos atendidos pelo SUS em clínicas conveniadas. O repasse do Governo Federal tem sido insuficiente e 13 clínicas do Estado temiam paralisar o atendimento de 2100 pacientes. A Associação Brasileira dos Centros de Diálise e Transplante (ABCDT) lidera mobilização nacional para garantir o tratamento de quase 150 mil doentes crônicos

**DIÁLISE 'SAI DA UTI'**

O Mato Grosso do Sul é o 3º Estado do país a estabelecer uma verba extra de cofinanciamento da diálise, para manter o tratamento de pacientes renais crônicos atendidos pelo SUS em clínicas conveniadas. O repasse do governo federal tem sido insuficiente e 13 clínicas do Estado temiam paralisar o atendimento de 2.100 pacientes. A Associação Brasileira dos Centros de Diálise e Transplante (ABCDT) lidera mobilização nacional para garantir o tratamento de quase 150 mil doentes crônicos

# Destques



The image is a screenshot of a news article from the R7 website. At the top, there is a dark navigation bar with the R7 logo on the left and a menu with categories: A FAZENDA 14, BRÁSÍLIA, JR 24H, COPA DO MUNDO, ENTRETENIMENTO, and RECORD TV. Below the navigation bar, the article is categorized under 'Notícias > Saúde'. The main headline is 'Falta de remédios e até de soro fisiológico faz cirurgias e exames serem adiados no Brasil'. Below the headline is a sub-headline: 'Desabastecimento afeta mais da metade dos estados e representa risco para pacientes que dependem, por exemplo, de diálise'. At the bottom left, the author information reads 'SAÚDE | Carla Canteras e Yasmim Santos\*, do R7' and the date '31/07/2022 - 02H00 (ATUALIZADO EM 31/07/2022 - 11H58)'. At the bottom right, there are social media sharing icons for WhatsApp, Facebook, Twitter, WhatsApp, LinkedIn, and a link icon.

**R7** MENU | A FAZENDA 14 ▾ BRÁSÍLIA ▾ JR 24H ▾ COPA DO MUNDO ▾ ENTRETENIMENTO ▾ RECORD TV ▾

Notícias > **Saúde**

## Falta de remédios e até de soro fisiológico faz cirurgias e exames serem adiados no Brasil

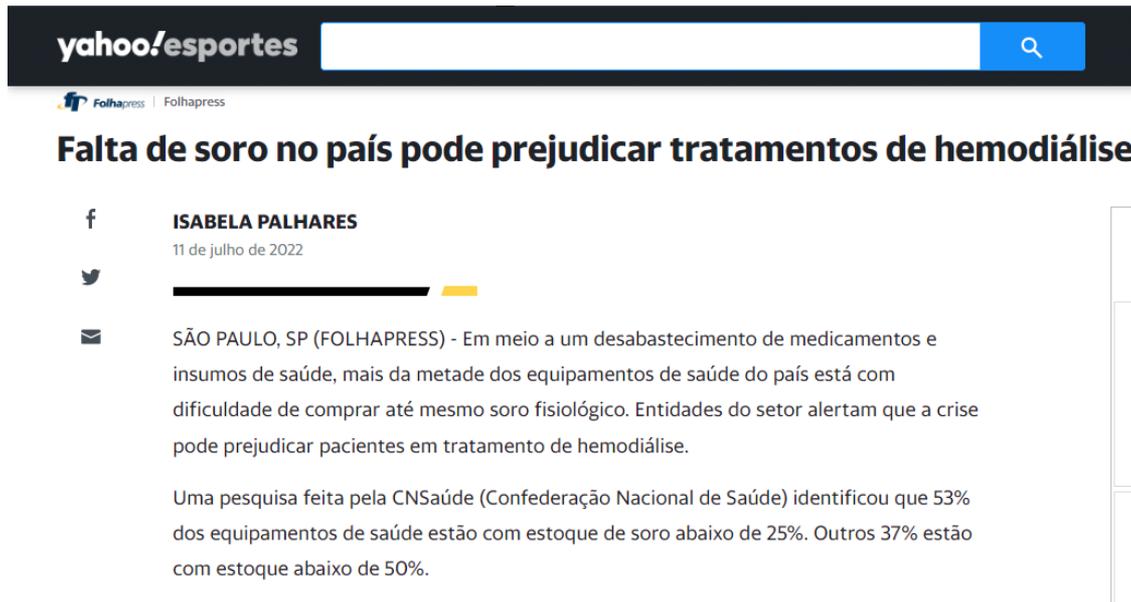
Desabastecimento afeta mais da metade dos estados e representa risco para pacientes que dependem, por exemplo, de diálise

SAÚDE | Carla Canteras e Yasmim Santos\*, do R7  
31/07/2022 - 02H00 (ATUALIZADO EM 31/07/2022 - 11H58)



# Destques



The screenshot shows a news article on the Yahoo! Esportes website. The article title is "Falta de soro no país pode prejudicar tratamentos de hemodiálise". The author is ISABELA PALHARES, and the date is 11 de julho de 2022. The article text discusses a shortage of dialysis fluid in Brazil, mentioning that 53% of health equipment has a stock of dialysis fluid below 25%, and 37% have a stock below 50%. The article is attributed to FOLHAPRESS.

**yahoo!esportes**

 Folhapress | Folhapress

## Falta de soro no país pode prejudicar tratamentos de hemodiálise

**f** **ISABELA PALHARES**  
11 de julho de 2022

**t**

**e** SÃO PAULO, SP (FOLHAPRESS) - Em meio a um desabastecimento de medicamentos e insumos de saúde, mais da metade dos equipamentos de saúde do país está com dificuldade de comprar até mesmo soro fisiológico. Entidades do setor alertam que a crise pode prejudicar pacientes em tratamento de hemodiálise.

Uma pesquisa feita pela CNSaúde (Confederação Nacional de Saúde) identificou que 53% dos equipamentos de saúde estão com estoque de soro abaixo de 25%. Outros 37% estão com estoque abaixo de 50%.

## Diário do Pará

# Mais de 2.500 paraenses podem ficar sem tratamento de diálise

Defasagem da tabela do SUS e o piso da enfermagem seriam entraves para a continuidade de clínicas privadas que prestam o atendimento

### SAÚDE

Luiza Mello

Mais de 150 mil pacientes renais crônicos, que fazem tratamento de diálise em todo o Brasil, estão mobilizados para garantir o procedimento. De acordo com a Associação Brasileira dos Centros de Diálise e Transplante (ABCDT), a defasagem da tabela do Sistema Único de Saúde (SUS) e a aprovação do piso da enfermagem, “impedem a continuidade de clínicas de diálise privadas que prestam o atendimento aos pacientes encaminhados pelo SUS”.

Muitas das mais de 840 clínicas que oferecem o serviço em todo o Brasil, já ameaçam não atender a novos pacientes encaminhados pelo SUS. No Pará, cerca de 2.500 pacientes fazem tratamento de diálise em 21 clínicas distribuídas pelo Estado.

#### MOBILIZAÇÃO

Nesta quinta, 25, pacientes e responsáveis pelo atendimento fazem mobi-



Muitas das cerca de 840 clínicas que oferecem o serviço no país ameaçam não atender novos pacientes encaminhados pelo SUS, segundo associação que as representa. FOTO: PEDRO GUERRERROS, PARA

pela prestação de serviços estão de 32% a 49% abaixo do custo real do tratamento”, diz a ABCDT em material distribuído para a imprensa. A Associação pede ao menos 32,07% de reajuste na tabela SUS.

Os dirigentes informam ainda que esse cálculo não considera o impacto financeiro do aumento salarial de enfermeiros e técnicos.

### PARA ENTENDER

#### O QUE É DIÁLISE

● A diálise é um processo de filtração do sangue utilizado para eliminar o excesso de líquidos e as substâncias tóxicas provenientes do metabolismo das células e da ingestão de alguns alimentos acumulados no organismo do paciente portador de insuficiência renal avançada, aguda ou crônica.

● É uma forma de terapia que substitui o funcionamento dos rins, utilizada em situações em que os rins perderam a sua capacidade

A6

SERVIÇO

SALVADOR, SEGUNDA-FEIRA, 22/8/2022

A TARDE

**ALERTA** Clínicas de diálise vivem crise financeira, podem fechar e fazem Dia D para sensibilizar os governantes

# Renais podem ficar sem assistência na BA

PRISCILA DÓREA

De acordo com a Associação Brasileira dos Centros de Diálise e Transplante (ABCDT), estima-se que existem 2,450 pacientes renais na Região Metropolitana de Salvador; na Bahia entre oito e 10 mil, todos eles correm o risco de terem tratamentos pelo SUS interrompidos.

A crise financeira vivida pelas clínicas de tratamento renal de todo o País, pela falta de reajuste no repasse do SUS, teve início muito antes da aprovação do piso dos enfermeiros e da pandemia, mas esses últimos acontecimentos tornaram a situação mais crítica.

Por essa razão, a ABCDT tem realizado uma mobilização nacional que segue até o dia 25 de agosto, o Dia D da

modernos que garantem uma diálise segura e eficiente. Isso tem levado ao sucateamento dos serviços e a situação vivida pelas clínicas”, explica o vice-presidente Regional da Bahia da ABCDT, Maurício Cerqueira.

Sem um reajuste rápido o risco de que muitas clínicas deixem de atender pacientes através do SUS é uma realidade. O impacto financeiro que a PEC dos enfermeiros vai trazer - caso esse valor não entre na tabela do SUS - vai impossibilitar que as clínicas continuem atendendo esses pacientes, sem falar dos altos preços dos insumos e equipamentos, comprados em dólar, afirma Maurício Cerqueira. “Esse piso salarial é mais do que merecido, mas não há



Silvano Melo da Silva é paciente renal e precisa fazer hemodiálise pelo SUS

minimo, R\$303. Se tivermos que absorver também o piso salarial dos enfermeiros, esse valor sobe para cerca de R\$371”, explica Bruno Haddad, CEO da DaVita, uma das maiores redes de clínicas de diálise do país, com duas unidades em Salvador.

As clínicas de todo o Brasil vêm tentando sobreviver a uma situação implacável, com muitas fechando de supetão por sabermem que não vão conseguir pagar os funcionários, afirma o CEO. “Um paciente que fica sem diálise por uma semana é internado e, na maioria das vezes, vem a óbito. A DaVita sempre teve um objetivo de longo prazo, acreditando que a situação iria melhorar, mas com o aumento da inflação, a realidade de consumo dos produtos, a variação cambial e tudo o mais

## Mercado S/A



**AMAURI SEGALLA**  
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

6 A lei não def  
aumento. Atual  
são atendidos

### China supera Estados Unidos em produção científica

Um dos principais critérios para apontar o grau de desenvolvimento de um país diz respeito à qualidade de sua produção científica. Nesse quesito, a China alcançou um feito notável: pela primeira vez, superou os Estados Unidos como a nação que mais realiza pesquisas relevantes. Segundo levantamento do Instituto Nacional de Política Científica e Tecnológica do Japão, a China foi responsável por 27,2% dos estudos mais citados no planeta, à frente de Estados Unidos (24,9%) e Reino Unido (5,5%).

### Número de brasileiros no exterior dispara em 2022

O número de brasileiros no exterior deverá

## Associações querem tornar sem efeito novo piso salarial da enfermagem

A Associação Nacional dos Centros de Diálise e Transplante (ABCDT) entrou como amicus curiae (amigo da corte) na Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) que a Confederação Nacional de Saúde, Hospitais e Estabelecimentos e Serviços (CNSaúde) ingressou no Supremo Tribunal Federal. O objetivo é tornar sem efeito a lei sancionada pelo



Rovena Rosa/Agência Brasil

## ASSOCIAÇÕES QUEREM TORNAR SEM EFEITO NOVO PISO SALARIAL DA ENFERMAGEM

A Associação Nacional dos Centros de Diálise e Transplante (ABCDT) entrou como amicus curiae (amigo da corte) na Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) que a Confederação Nacional de Saúde, Hospitais e Estabelecimentos e Serviços (CNSaúde) ingressou no Supremo Tribunal Federal. O objetivo é tornar sem efeito a Lei sancionada pelo presidente Bolsonaro, que instituiu o piso salarial da enfermagem. Detalhe: a lei não determinou qual seria a fonte de custeio para o aumento. Atualmente, 87%



AMAURI SEGALLA

## MERCADO S/A

## Destques



TV GLOBO - H1 - 5 MINUTOS

Capital, Economia, MS, News, Notícias, O Povo Na TV, Saúde, Últimas Notícias

### Dia D da Diálise alerta para a crise vivida pelos pacientes renais crônicos

Por Redação SBTMS em 26/08/2022 às 19:12

Em todo país mais de 840 Clínicas de Hemodiálise se mobilizaram na tentativa de soluções urgentes para não fechar as portas, como já aconteceu com pelo menos 40 estabelecimentos nos últimos seis anos.

# Destaques

## CBN Goiânia 97,1 FM

CAPA PROGRAMAS BOLETINS COMENTARISTAS FALE CONOSCO EXPEDIENTE

### CBN Goiânia

ALERTA | 25 de Agosto de 2022

Recomendar 0 Twitter

#### Dia D da Diálise é realizado para alertar sobre crise enfrentada por pacientes renais



Para alertar sobre a crise financeira de clínicas privadas que prestam serviço ao Sistema Único de Saúde, aconteceu, nesta quinta-feira (24), em todo país, o dia D da diálise. A mobilização, realizada na internet, foi organizada pela Associação Brasileira dos Centros de Diálise e Transplante. Atualmente, 80% das unidades que atendem pacientes renais crônicos são particulares e recebem repasses do Governo Federal. Só em Goiás são cerca de 40 clínicas que atendem 5 mil pessoas. Essas clínicas afirmam que há tempos enfrentam uma defasagem nos preços pagos pela tabela SUS, como explica a vice-presidente regional da associação, Viviane Elizabeth de Oliveira.

Ouça o matéria de Rayfran Cardoso:



## TRIBUNA FEIRENSE



### Em torno de 600 pacientes podem ficar sem Hemodiálise em Feira; 10 mil na Bahia

**METRÓPOLES**

Menu: Últimas notícias, Brasil, SP, RJ, GO, Blog do Metrópolis, Guilherme Amado, Igor Góes, Acertar o Alvo, Entretenimento, Livros, Vida & Estilo, Saúde

**GUILHERME AMADO**

Com Bruno Lima, Edson Chaves, Edson Barreto e Paulo Cappelli

### Pacientes renais fazem campanha por reajuste da diálise na tabela SUS

Clínicas de diálise vão à falência devido à dificuldade de cobrar de preços com a defasagem da tabela do SUS

Guilherme Amado  
23/08/2022 10:15 atualizado 24/08/2022 10:17



Siga as redes do Guilherme Amado



Seja nossa torça



Últimas notícias

Joséja ama contrato de publicidade de R\$ 30 mil da Assembleia de SP  
STF anula PGR e agenda investigação contra Bolsonaro e 9 deputados

ESPC ganha R\$ 20 mil para ressaltar vídeo destruído pelo TSE

TSE: A compra a funcionar sem estorno e judicial processo

União Brasil prepara Lula e Bolsonaro e volta à arbitragem a Guedes

## PORTAL HOSPITAIS Brasil

UpToDate® - o principal recurso de suporte à decisão em evidências do mundo.

Wolters Kluwer

NOTÍCIAS BUSCA HOSPITALAR PODCASTS VÍDEOS REVISTA DIGITAL QUEM SOMOS

Início Notícias Governos Dia D da Diálise alerta para maior crise já enfrentada pelos pacientes...

Notícias Governos

### Dia D da Diálise alerta para maior crise já enfrentada pelos pacientes renais crônicos do Brasil

24/08/2022



Cerca de 150 mil pacientes renais crônicos, que fazem tratamento de diálise nas mais de 840 clínicas espalhadas pelo Brasil, estarão até o dia 25 de agosto, o Dia D da Diálise, em luta pela garantia do tratamento. A mobilização é uma iniciativa da Associação Brasileira dos Centros de Diálise e Transplante (ABCDT), que, desde 2018, tenta sensibilizar os governantes e a sociedade sobre a grave crise financeira enfrentada pelas clínicas de diálise que prestam serviço ao Sistema Único de Saúde (SUS).



Ao longo desses quatro anos, a crise se intensificou e muitos temem que as unidades fechem as portas ou deixem de atender pacientes encaminhados pelo SUS, como já vem acontecendo em algumas cidades. Somente nos últimos seis anos, 40 clínicas não conseguiram se manter e foram à falência. De acordo com os administradores, os repasses feitos pelo Governo Federal tornaram-se insuficientes diante dos aumentos de custos. Dependendo do porte da clínica, os valores recebidos pela prestação de serviços estão de 32% a 49% abaixo do custo real do tratamento. Atualmente, a ABCDT pede ao menos 32,07% de reajuste na tabela SUS. Esse cálculo não considera ainda o impacto financeiro do aumento salarial de enfermeiros e técnicos, que pelos cálculos iniciais fica com defasagem média próxima a 57% em clínicas de grandes centros urbanos, cujo salários são mais altos. No Nordeste, a folha de pagamento de algumas clínicas chega a crescer 138%.

**FOLHA DO ESTADO**  
de Bahia

SAÍAS PUBLICIDADE LEGAL TV GERAL RÁDIO GERAL

PREFEITURA DE FEIRA O GOVERNO DA GENTE

SECRETARIA DE SAÚDE

SAÚDE E BEM ESTAR | ALERTA

### Pacientes renais podem ficar sem assistência na Bahia

Estima-se que existam entre 8 e 10 mil pacientes renais no estado

Por Hamurabi  
23/08/2022 10:19 - Atualizado 23/08/2022 10:25



## Destques

Jornal de Brasília

BRASÍLIA ENTRETENIMENTO ESTILO DE VIDA TORCIDA NA HORA! JBR TV BLOGS E COLUNAS EDIÇÃO DIGIT

# Brasília

la > Brasília > Clínicas de hemodiálise relatam dificuldades de atendimento aos pacientes e pedem ajuda ao GDF

## Clínicas de hemodiálise relatam dificuldades de atendimento aos pacientes e pedem ajuda ao GDF

Segundo as clínicas, o valor pago nas sessões de hemodiálise já era defasado, e após o piso

Maceió, 19 de agosto de 2022

TRIBUNAHOJE.COM

PUBLICIDADE LEGAL CERTIFICADA DocuSign ICP Brasil

EDIÇÃO DIGITA FAZER LOGIN EDIÇÕES ANTER

ÚLTIMAS NOTÍCIAS POLÍTICA CIDADES ESPORTES INTERIOR POLÍCIA

fecomercioal 82 3026 7200 www.fecomercio-al.com.br Fecom

## BRASIL

## Dia D da Diálise alerta para a maior crise já enfrentada pelos pacientes renais crônicos do Brasil

Por Assessoria  
19/08/2022 11h29

f t w in



VERIFIQUE SEU CRÉDITO

Notícias

## Dia D da Diálise alerta: maior crise já enfrentada pelos pacientes renais crônicos do Brasil

18 de agosto de 2022

*Cofinanciamento por estados e municípios pode garantir a qualidade assistencial de quase 150 mil pessoas, que sofrem de doença renal crônica, e a sobrevivência das clínicas conveniadas ao Sistema Único de Saúde, mas apenas 3 estados auxiliam atualmente*

Cerca de 150 mil pacientes renais crônicos, que fazem tratamento de diálise nas mais de 840 clínicas espalhadas pelo Brasil, estarão até o dia 25 de agosto, o Dia D da Diálise, em luta pela garantia do tratamento. A mobilização é uma iniciativa da Associação Brasileira dos Centros de Diálise e Transplante (ABCDT), que, desde 2018, tenta sensibilizar os governantes e a sociedade sobre a grave crise financeira enfrentada pelas clínicas de diálise que prestam serviço ao Sistema Único de Saúde (SUS).

# Destques

Seções ESTADO DE MINAS Saúde e Bem Viver

Início > Saúde

Publicidade

SAÚDE

## Dia D da Diálise: alerta para crise vivida pelos pacientes renais crônicos

Cerca de 150 mil pacientes renais crônicos, que fazem tratamento de diálise nas mais de 840 clínicas espalhadas pelo Brasil, lutam pela garantia do tratamento

## O FLUMINENSE

A clínica Gamen, única no estado do Rio que presta serviços de hemod**diálise** para crianças encaminhadas pelo SUS, suspendeu o recebimento de novos pacientes e estuda se continuará ou não atendendo às 16 crianças que hoje fazem a terapia no local, no Engenho de Dentro. De acordo com o gestor da clínica, Felipe Fonseca Mendes, a Gamen já se encontrava em grave situação financeira porque o SUS não reajusta o valor pago pelo serviço há oito anos. A situação foi agravada pelo novo piso salarial de enfermeiros e técnicos, aprovado em lei nacional sancionada pelo presidente Jair Bolsonaro. Isso quer dizer que, se hoje uma criança for diagnosticada com doença renal crônica e precisar receber **diálise** pelo SUS em todo o estado, ela não terá como realizar **diálise** ambulatorial e precisará ficar internada num hospital até que a situação se resolva na Justiça. Sim, a Associação Brasileira dos Centros de Diálise e Transplante (**ABCDT**) pegou carona na Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) que a Confederação Nacional de Saúde, Hospitais e Estabelecimentos e Ser, ingressou no STF para tornar sem efeito a Lei que aumenta o piso dos trabalhadores.

## Destaques

## SAÚDE BUSINESS

The screenshot shows the 'Saúde Business' website interface. At the top, there's a navigation bar with 'informa' and a dropdown arrow. Below it, a pink header contains 'Saber', 'Contato', and 'Assinatura' on the left, and social media icons and a search bar on the right. The main navigation menu includes 'Gestão', 'Mercado', 'Healthtechs', 'Hospitais', 'Laboratórios', 'Operadoras', 'Colunas', 'Biblioteca', and 'Eventos'. The breadcrumb trail reads 'Home > Mercado > Clínicas de diálise recorrem ao STF para custeio do novo piso da enfermagem'. The article title is 'Clínicas de diálise recorrem ao STF para custeio do novo piso da enfermagem'. The article text states that the ABCDT is seeking to stop the new salary floor for SUS dialysis patients. A photo shows a person's hands using a calculator on a desk with medical equipment. The article is dated 16 Ago, 2022.

## O ESTADO DE MINAS

ESTADO DE MINAS Amauri Segalla

SKY SPOILER: AQUI TEM CONTEÚDO PARA TODOS OS GOSTOS. Saiba mais



Associações querem tornar sem efeito novo piso salarial da enfermagem

Detalhe: a lei não determinou qual seria a fonte de custeio para o aumento



COLUNISTA  
Amauri Segalla  
12/08/2022 14:00  
12/08/2022 14:11

COMPARTILHE EM



Foto: Gabriel Duarte/Agência Foco

### MAIS LIDAS

- 1 07:40 19/08/2022 - **Carvalho** **Dois mil e setecentos e noventa e nove mil e oitocentos e noventa e nove**
- 2 07:40 19/08/2022 - **Carvalho** **Dois mil e setecentos e noventa e nove mil e oitocentos e noventa e nove**
- 3 07:40 19/08/2022 - **Carvalho** **Dois mil e setecentos e noventa e nove mil e oitocentos e noventa e nove**
- 4 07:40 19/08/2022 - **Carvalho** **Dois mil e setecentos e noventa e nove mil e oitocentos e noventa e nove**
- 5 07:40 19/08/2022 - **Carvalho** **Dois mil e setecentos e noventa e nove mil e oitocentos e noventa e nove**

## Destques

Valor Brasil

Elizangela

Publicidade

## Clínicas de diálise vão ao STF contra piso salarial da enfermagem

Medida cria um piso mensal de R\$ 4.750 para os enfermeiros; técnicos em enfermagem devem receber 70% desse valor, e auxiliares de enfermagem e parteiras, 50%

Por Claudia Collucci

12/08/2022 19h28 - Atualizado há 4 meses



# Destques



Blogs / Ancelmo Gois

**AMICURIO.COM**  
O blog do Ancelmo Gois

## Setor de diálise também protesta contra piso dos enfermeiros

Novo piso salarial gera ruído no setor hospitalar, que alega não ter como arcar com custos

Por Ancelmo Gois  
15/08/2022 09:00 - Atualizado há 5 horas



## SAÚDE BUSINESS

Home > Mercado > Clínicas de diálise recorrem ao STF para custeio do novo piso da enfermagem

### MAIS LIDAS

**Vamos vestir ultrassom, ingerir endoscopia e fazer ressonância em casa**  
AUG 12, 2022

**Você é médico? Então vai precisar de Blockchain para continuar a se-lo**  
AUG 09, 2022

**Dasa inaugura Espaço de Saúde Integrada em Alphaville**  
AUG 12, 2022

**GPTW Saúde 2022: confira as Melhores Empresas para Trabalhar**  
AUG 09, 2022

**cuidar.me registra crescimento sólido e anuncia lançamento de planos de saúde para PMEs**  
AUG 11, 2022

**Plural Care e ResMed se unem para levar telemonitoramento 24h a pacientes em home care**  
AUG 10, 2022

**É possível financiar até R\$30 mil em procedimentos de saúde**  
AUG 15, 2022

**Hcor investe em inteligência digital para monitorar sinais vitais e prevenir intercorrências no paciente internado**  
AUG 16, 2022

## Clínicas de diálise recorrem ao STF para custeio do novo piso da enfermagem



**Entidade que representa as unidades de saúde que atendem 87% dos pacientes renais do SUS, vai entrar com Amicus Curiae na ADI da CNSaúde**  
16 Ago, 2022

A Associação Nacional dos Centros de Diálise e Transplante **ABCDT**, que representa unidades que tratam pacientes renais no país, decidiu entrar como Amicus Curiae na Ação Direta e Inconstitucionalidade (ADI) 7222 que a Confederação Nacional de Saúde, Hospitais e Estabelecimentos e Serviços (CNSaúde) ingressou no Supremo Tribunal Federal (STF) no último dia 9 de agosto. O objetivo é tornar sem efeito a Lei Federal nº 14.434/2022 sancionada pelo presidente Jair Bolsonaro, que instituiu o piso salarial nacional da enfermagem, técnico e auxiliar. A lei não determinou qual seria a fonte de custeio para esse aumento salarial.

A realidade da diálise é a mais grave em todo o sistema de saúde brasileiro pois 87% dos pacientes renais do país são atendidos por clínicas privadas conveniadas ao SUS, que remunera as clínicas de acordo com a Tabela SUS, um valor fixo que fica anos sem reajuste e já estava ao menos 32% abaixo dos custos de uma sessão de diálise antes mesmo do novo piso. Uma sessão hoje tem custo médio de R\$ 288 e o SUS repassa R\$ 218, uma defasagem de R\$ 70. Agora, com o novo piso, a próxima folha de pagamento das clínicas será 25% maior na média nacional. Mas em clínicas de

# Destaques

O NOVO ESTILO DE LIDERANÇA  
Confira conteúdo gratuito e inédito que o Valor e a FGV preparam para lhe ajudar a transformar o seu jeito de liderar [Primeira aula liberada](#)

Envie suas encomendas pela **maior empresa privada de entregas**

Saiba como



Loggi

## Mater Dei: Esperamos ter êxito na ação contra o piso de enfermagem, diz diretor

"O pleito é baseado na forma como a lei foi criada, em ano eleitoral, a toque de caixa", disse Rafael Cardoso Cordeiro, diretor financeiro e de relações com investidores

Por Beth Koiles, Valor — São Paulo

11/08/2022 11h37 - Atualizado há uma hora

A rede de hospitais **Mater Dei** acredita que a Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI), apresentada na terça-feira por entidades do setor de saúde no Supremo Tribunal Federal (STF), **contra a lei do piso de enfermagem terá êxito.**

**ANDBANK**  
92 anos de tradição em private banking.  
Global e private como você.  
[FALE COM UM ACESSOR](#)

As outras entidades que participam são Associação Brasileira de Medicina Diagnóstica (Abramed), Associação Brasileira das Clínicas de Vacinas (ABCVAC), Associação Brasileira dos Centros de Diálise e Transplante (ABCDT), Associação Nacional de Hospitais Privados (Anahp), Confederação Nacional de Municípios (CNM), Confederação das Santas Casas e Hospitais Filantrópicos (CMB) e a Federação Brasileira de Hospitais (FBH).

-\$24,28 (-0,48%) +\$233,89 (+0,61%) +\$151,46 (+0,30%) -0,12 (-0,15%) +\$17,80 (+0,99%)

## Clínicas de diálise vão ao STF contra piso salarial da enfermagem

f CLÁUDIA COLLUCCI

12 de agosto de 2022



SÃO PAULO, SP (FOLHAPRESS) - A ABCDT (Associação Nacional dos Centros de Diálise e Transplante) decidiu entrar como amicus curiae (amigo da corte) em uma ação ingressada no STF (Supremo Tribunal Federal) que pede a nulidade da lei que instituiu o piso nacional da enfermagem.

A ADI (Ação Direta de Inconstitucionalidade) foi proposta pela a CNSaúde (Confederação Nacional de Saúde, Hospitais e Estabelecimentos e Serviços).

# Destques

ONLINE da Bahia **Tribuna Trbn** com.br

**S A Ú D E**

## Entidades de saúde se manifestam contra piso salarial mínimo para enfermagem

Entidades nacionais de saúde pleiteiam declaração de inconstitucionalidade da lei que criou o novo piso de enfermagem

11/08/2022 15:49  
17 horas e 54 minutos

Bahia, Salvador

Exercícios e bons hábitos ajudam a aumentar longevidade e proteger a

CORREIO BRAZILIENSE

NOVA LEGISLAÇÃO

## Entidades do setor de saúde vão ao STF contra o piso da enfermagem

Pesquisa da Confederação Nacional de Saúde (CNS) realizada em 85 hospitais privados do país aponta para um aumento de custos devido aos novos valores do piso da enfermagem

AVANÇA DF  
TRANSFORME SEUS PLANOS EM REALIDADE  
CRÉDITO CONSIGNADO

Taxas pré a partir de **1,15% a.m.**  
\*Consulte condições

CLIQUE E SAIBA MAIS  
banco BRB

PÁGINA INICIAL MAIL NOTÍCIAS FINANÇAS ESPORTES CELEBRIDADES VIDA E ESTILO CINEMA MAIL...

yahoo/finanças

Buscar por notícias, códigos de negociação ou empresas

Finanças Pessoais Investimentos Empreendedorismo Trabalho Líderes Agro Autos Moto do Mês

<b>BOVESPA</b> 107.943,88 +1.471,96 (+1,38%)	<b>MERVAL</b> 38.290,84 +232,89 (+0,61%)	<b>MXX</b> 47.302,61 +379,38 (+0,80%)	<b>PETROLEO CRU</b> 88,51 -0,39 (-0,44%)	<b>OURO</b> 1.805,80 +11,60 (+0,65%)	<b>BTC-USD</b> 24.166,92 +1.060,31 (+4%)
--	--	---	--	--	--

FolhaNews | Folhapress

**Piso salarial da enfermagem vale só no setor privado até a eleições, diz conselho**

Movem a ação a Associação Brasileira de Medicina Diagnóstica (Abramed), Associação Brasileira das Clínicas de Vacinas (ABCVAC), Associação Brasileira dos Centros de Diálise e Transplante (ABCDDT), Associação Nacional de Hospitais Privados (Anahp), Confederação Nacional de Municípios (CNM), Confederação das Santas Casas e Hospitais Filantrópicos (CMB), Confederação Nacional de Saúde (CNSaúde), e a Federação Brasileira de Hospitais (FBH).



Atenção básica

## Clínicas ameaçam reduzir serviços de diálise no SUS

— Gestores de unidades particulares reclamam de defasagem de valores pagos pelo governo; ministério destaca que a gestão é compartilhada

PERO NARANHA  
ESPECIAL PARA O ESTADO

Três vezes por semana, a pensionista Leda Kani, de 81 anos, vai até Foz de Iguaçu, na zona oeste da capital paulista, para fazer sessões de diálise em uma clínica privada à custa do Sistema Único de Saúde (SUS). “É uma rotina desgastante”, conta. Ela começou o tratamento em 2020, após oito anos com problemas nos rins. “Todo o mal-estar que eu sentia não sinto mais”, diz.

O valor pago pelo SUS, porém, é insuficiente para custear a hemodiálise de 110 mil pacientes da rede pública que, como Leda, são atendidos em clínicas privadas. Hoje, unidades particulares já falham em fechar os reajustes vagos, se não houver reajuste neste repasse.

O setor pressiona o poder público por adicional de até 47% aos R\$ 218 remunerados hoje pela sessão do tratamento, valor que é integralmente custeado pelo Ministério da Saúde na maioria das unidades da Federação. Pelo menos três Estados — Rio, Santa Catarina e Mato Grosso do Sul — ainda complementam o valor.

No Distrito Federal, unidades médicas têm solicitado re-



Leda Kani começou tratamento em 2020, após 8 anos. “Todo o mal-estar que eu sentia não sinto mais”

Ministério da Saúde, entre 44% e 47%, conforme a Associação Brasileira de Clínicas de Diálise e Transplantes (ABCDT). “Como as clínicas estão com menor saúde financeira, têm menos recursos para manter a qualidade de vida dos pacientes. Há mais pessoas sendo internadas por infecções de acesso vascular e outros problemas que antes eram melhor resolvidos”, alerta o médico Dióscoro Reis, que preside a Sociedade Gaúcha de Nefrologia.

As diálises são terapias que substituem as funções de um rim deficiente e cerca de 110 mil pacientes do SUS com doenças renais crônicas dependem de clínicas particulares para o tratamento, diz a ABCDT, que culpa a inflação, o dólar e o alto preço dos insumos, em sua maioria importados, pela redução dos recursos. A iniciativa privada gere dois terços dos 1,325 estabelecimentos que prestam o serviço e rede pública do País, conforme dados coletados pela reportagem no DataSUS, do Ministério da Saúde.

“As clínicas, nessa situação, não investem na manutenção da qualidade dos serviços, como a troca periódica de equipamentos, que só desde aí é condicionado à própria máqui-

na de diálise, além do reaproveitamento de insumos. Tem um círculo vicioso porque a manutenção de uma máquina mais velha custa mais”, explica o nefrologista Yussif Al Mecria, presidente da ABCDT, que teme ver unidades irem à falência pela verba insuficiente, de 2016 até agora, foram 40, estima a associação.

No fim de 2021 e após cinco anos sem reajustes, o ministério chegou a incrementar o valor pago pela hemodiálise em

**O tamanho do problema**  
Cerca de 112 mil pessoas com doença renal crônica dependem de clínicas particulares para se tratar

12,5%, de R\$ 194 para R\$ 218, mas o repasse foi incapaz de cobrir os custos que cresceram no período e continuam a aumentar, diz Ali Mera.

Isso tem intensificado casos de internação hospitalar para a realização de diálise de pacientes com doenças renais que não encontram vagas em clínicas, segundo Dióscoro Reis. “Na última semana, havia dez internados só no hospital de referência em que trabalho”, diz o médico, de Porto Alegre. Ao

Estado, a Secretaria da Saúde gaúcha admitiu o problema, mas afirmou que há vagas. “Se não for possível em seu serviço de referência, o paciente é encaminhado para outro”.

**PREÇO** O aumento insuficiente do ministério foi com que o setor mirasse as secretarias estaduais. Apesar de o déficit estar na casa dos 40% na média nacional, o custo real da hemodiálise varia entre R\$ 203 e R\$ 221, a depender do Estado, estima a ABCDT. Enquanto o setor pede recomposição de R\$ 103 por sessão em São Paulo, o incremento reivindicado é de R\$ 24 na Paraíba. “O setor abre uma mesa nacional com o Ministério da Saúde e nos reunimos nacionalmente, ou vamos fragmentar discussões”, critica o médico vasculista Sérgio Fernandes, secretário de Saúde do Espírito Santo e presidente do Conselho Nacional de Secretários de Saúde.

Em nota, o Ministério da Saúde disse repassar mensalmente recursos financeiros a todos os Estados e municípios. “Em 2022, até agosto, foram mais de R\$ 34 bilhões”, argumenta. “Vale lembrar que o financiamento do SUS é tripartite, cabendo participação de Estados e municípios.”

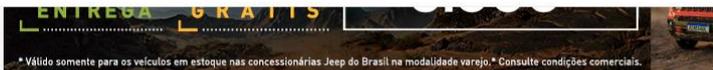
## PAINEL S.A. Tratamento

Joana Cunha  
painelsa@grupofolha.com.br

O custo da sessão de diálise vai encarecer mais de 50% se o novo piso nacional da enfermagem for liberado, segundo parecer encomendado pela ABCDT (associação que reúne os centros de diálise) e a Sociedade Brasileira de Nefrologia. De acordo com as entidades, as clínicas já arcam com uma defasagem nas sessões devido à falta de ajuste na tabela do SUS, ou seja, o Ministério da Saúde repassa R\$ 218,47, porém a média de gastos das sessões é de R\$ 302,87.

**TERMÔMETRO** O parecer técnico sobre a diálise, feito pela Global Auditores Independentes, se soma aos estudos elaborados para apontar os efeitos do novo piso sobre a sustentabilidade do setor. Na semana passada, a maioria dos ministros do STF referendou a liminar de Luís Roberto Barroso pela suspensão do piso até que sejam apresentados dados do impacto econômico da medida.

# Destques



Capa > Vida e Estilo > Saúde

## Clínicas privadas ameaçam reduzir serviços de diálise no SUS e cobram mais verba

Gestores de unidades particulares reclamam de defasagem de valores pagos pelo governo para procedimentos para pacientes com problemas renais; Estados dizem que reajuste é responsabilidade exclusiva da União

 Pedro Nakamura



  Por Pedro Nakamura  
26/09/2022 | 16h11  
Atualização: 26/09/2022 | 16h14

Gestores de unidades particulares reclamam de defasagem de valores pagos pelo governo para procedimentos para pacientes com problemas renais; Estados dizem que reajuste é responsabilidade exclusiva da União

# Destques



## Nossa luta é por todos

Suspensão do piso da enfermagem pelo STF é sábia, com o olhar de quem analisa a fundo os impactos na saúde, escreve Leonardo Barberes



Hoje, lutamos para que os empregos de saúde sobrevivam e os empregos dos profissionais sejam mantidos, escreve o articulista

**LEONARDO BARBERES**  
22.set.2022 (quinta-feira) - 9h50  
atualizado: 22.set.2022 (quinta-feira) - 6h06

**G**ente. Esse é o maior capital de uma empresa. Gente faz, gente cria, gente inova, gente sente, gente agrega, e assim se constrói uma empresa. Na Saúde, então, ninguém questiona a importância dos profissionais para assegurar a melhor assistência.

Com a Lei 14.434/2022, que instituiu o piso nacional dos enfermeiros, técnicos em enfermagem e parteiros, o governo e os congressistas buscaram dar o devido reconhecimento aos esforços desses profissionais, tão evidenciados, sobretudo, na pandemia da covid-19. Porém, faltou o principal: prover a origem dos recursos necessários para custear o grande aumento nas folhas de pagamento da maior parte das clínicas ou hospitais, que, a duras penas, seguem sobrevivendo com os baixos repasses do governo federal ou dos planos de saúde.



### DESTAQUES DO PODER



## Piso da enfermagem: defasagem nas clínicas de diálise chega a 53%

**CLÍNICAS** 20/09/2022



Parecer Técnico de Análise de Impacto financeiro nas Clínicas de Diálise e Nefrologia, realizado pela **Global Auditores Independentes** para a Associação Brasileira de Centros de Diálise e Transplante (**ABCDT**), em parceria com a Sociedade Brasileira de Nefrologia (**SBN**), apontou que o custo de cada sessão de diálise ficará 53% acima do que hoje o Ministério da Saúde repassa às clínicas que prestam serviço ao Sistema Único de Saúde – SUS, em função da Lei nº 14.434/2022, que instituiu o novo piso salarial das equipes de enfermagem.

Sem a implementação do novo piso salarial dos enfermeiros, as clínicas já estão arcando com uma diferença de valor de R\$ 84,40 em cada sessão atualmente. Ou seja, o Ministério paga R\$ 218,47 e o custo real (média Brasil) é de R\$ 302,87. Com a implementação do novo piso, sem qualquer ajuste na Tabela SUS, a defasagem será ainda maior, no valor de R\$ 116,51 por sessão, chegando a custar



Danthi Comunicações - Todos os direitos reservados.  
A reprodução deste documento sem autorização prévia é vetada.